QUINTA, 21 DE FEVEREIRO

NO CAMINHO DA ALEGRIA

*“Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: alegrem-se!” (Fl 4.4)*

Paulo foi um homem que passou por muitas mudanças na vida. A fé em Cristo revolucionou sua escala de valores. O que era lucro, virou prejuízo e pela excelência do conhecimento de Cristo, ele considerou as demais coisas, qualquer coisa que pudesse impedir sua vida discipular, como de nenhum valor. Suas cartas nos falam de seus sofrimentos, de suas dores, de solidão, das agressões físicas e prisões, e ainda revelam o que ele chama de “espinho na carne”. Algo que muitos acreditam ter sido uma enfermidade oftalmológica que, além de deformar seu rosto, praticamente o impedia de escrever, necessitando da ajuda de outros para suas cartas. E então, ele fala de alegria!

Há um mistério na vida cristã que envolve satisfação, confiança e alegria e que a esmagadora maioria de nós ainda não conheceu, nem sequer de longe! Paulo parece ter conhecido. É a capacidade de alegrar-se em Deus. Não com o que Ele nos dá, não com as respostas positivas às nossas orações, não com a prosperidade garimpada em nome da fé, mas, uma alegria divina, residente no próprio Deus. Alegria do “Eu Sou”, que tanto amou, que veio a nós e nos fez dele. A alegria de filho que voltou à casa do Pai. Paulo, mesmo com uma trajetória de vida que muitos considerariam um fracasso a julgar pelos padrões humanos de sucesso, descobriu e experimentou algo que sucesso algum poderia lhe proporcionar: a alegria no Senhor. E ele a recomenda a nós.

Sinto-me desafiado constantemente por esta palavra paulina. Pergunto-me sobre minhas alegrias e minhas tristezas. Onde, realmente, Deus está em tudo isso. E cada vez que apenas creio e separo tempo para respirar em Sua presença, sinto que há um caminho diante de mim do qual conheço apenas poucos passos, um caminho que me foi aberto por Cristo na cruz, o caminho que me faz estar com Deus. Como cristãos somos chamados a essa jornada de fé trilhada por Paulo e destinada a todos os seguidores de Cristo. Chamados a descobrir essa alegria divina, que capacita a superar circunstâncias e suportar tragédias. Que hoje possamos, humildes e submissos, dar alguns passos adiante. Alegre-se no Senhor!

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

SEXTA, 22 DE FEVEREIRO

PUBLIQUE SUA AMABILIDADE

*“Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor.” (Fl 4.5)*

Revelar-se parece ter se tornado o vício moderno, nestes tempos de tecnologias que colocam tudo diante de todos. Em verdade, não se trata de revelar-se, mas de construir ou, numa linguagem mais atual, vender uma imagem. Aí estão as ferramentas que alimentam as redes sociais para comprovar. Conectada a centenas ou milhares de pessoas, uma pessoa constrói sua “linha do tempo” e expõe seus momentos, seus relacionamentos, suas viagens, suas conquistas, o que julga ter de melhor. Há alguns que usam menos critérios e expõem qualquer coisa aos olhos de estranhos mas que os veem tão de perto.

Paulo recomenda algo diferente. Recomenda publiquemos nossa amabilidade. Que todos conheçam a amabilidade de vocês ao invés de apenas verem as fotos de sua última viagem! A amabilidade é uma virtude comunitária, muito própria para a rede social, mas especialmente necessária aos relacionamentos pessoais. Ela se manifestar por uma infinidade de recursos. Não os tecnológicos, mas os significativos recursos humanos: a capacidade de ouvir, de falar, de cuidar, de valorizar e de motivar. A capacidade de reconhecer erros, de perdoar e pedir perdão, de ser humilde e de servir. Enfim, a amabilidade é uma virtude que faz florir o ambiente.

Conversando recentemente com uma amigo nordestino, ele me falava do milagre do sertão, algo divino: o sertão é normalmente um lugar seco e completamente apagado pela falta d’água; mas basta uma chuva; não precisa ser muita e nem por muito tempo. Pronto: no dia seguinte está tudo verde. Talvez isso esclareça porque o sertanejo insiste em ficar por lá apesar da dureza do local. Afinal, vida está lá, latente, esperando para se manifestar. A amabilidade é para a vida o que a chuva é para o sertão. Há muita vida ao redor, latente, esperando ser regada por nossa amabilidade. Então torne pública a sua. Se lhe falta, encontre-a em Deus, o Deus cheio de amor, de quem recebemos toda boa dádiva e todo dom perfeito. E aproveite, pois, como disse Paulo, “perto está o Senhor”!

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*